ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA TERCEIRA SESSÃO SOLENE DO QÜINQUAGÉSIMO TERCEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às quinze horas do dia quinze de junho de dois mil, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, realizou-se a Terceira Sessão Solene de entrega do Título de Cidadão Boa-vistense aos Senhores **EPITÁCIO CÉSAR e WALTER VOGEL. - MESTRE CERIMONIAL** – A Câmara Municipal de Boa Vista tem primado por cumprir com seu papel de poder público responsável pela elaboração de leis voltadas para o bem comum da coletividade. Ao mesmo tempo não poderia deixar de prestar homenagem àqueles que com muito esforço tem contribuído com o desenvolvimento da sociedade boa-vistense nesse sentido. E para manter a tradição desta Casa Legislativa iremos neste momento fazer a composição da Mesa dos trabalhos de entrega de Títulos de Cidadão Boa-vistense aos Senhores Epitácio César e Walter Vogel, instituído por este Poder Legislativo Municipal a pedido da Vereadora Sônia Bacelar. Gostaria em primeiro lugar convidar a todos os Vereadores presentes para ocuparem os seus lugares e para tanto gostaríamos também de convidar a Presidente desta Casa Legislativa, Vereadora Sônia Bacelar, que irá Presidir os trabalhos. Convidamos o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Elair de Moraes, convidamos também os Senhores Epitácio César e Walter Vogel, os homenageados dessa tarde para compor a Mesa. Convidamos o 1° Secretário desta Casa, Vereador Natanael Nascimento para compor a Mesa. Após a composição da Mesa, convidamos os presentes a ficarem de pé para acompanharmos a execução do hino nacional. Com palavra Vereadora **SÔNIA BACELAR**– Senhores Vereadores, Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Elair de Moraes, Comandante da Policia Militar, Senhor Wilson, nosso amigo e Conselheiro Amazonas Brasil, nossa amiga Petita Brasil, Darci Freitas, Dr. Aimberê, Cecy Brasil, representante do Prefeito Municipal nesta Casa, os nossos homenageados. Nós neste momento, damos por aberta a Sessão Solene, onde serão homenageados os nossos grandes amigos, Dr. Walter, conhecido por todos nós, Walter Suíço e o nosso grande amigo Epitácio César, nós vamos passar neste momento a palavra ao nosso 1° Secretário, para que ele faça a Leitura, do nosso Projeto. Com a palavra o **1° SECRETÁRIO** – Projeto de Decreto n.° 015 de 14 de outubro de 1999, concede Título de Cidadão Boavistense ao artista plástico e publicitário, Senhor Epitácio César. A Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, faz saber que a Edilidade aprovou e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo: Art. 1° - fica concedido o Título de Cidadão Boavistense, ao artista plástico e publicitário Epitácio César, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Boa Vista. Parágrafo Único – A solenidade de entrega de Título dar-se-á no Plenário Estácio Pereira de Mello. Art. 2° - Este Decreto Legislativo, entra em vigor, na data de sua publicação. Plenário Estácio Pereira de Mello, Boa Vista-RR, 14 de outubro de 1999. Sônia Bacelar – Vereadora. Justificativa para concessão de Título de Cidadão Boavistense: Natural do Rio de Janeiro, Epitácio César, nasceu em 24 de outubro de 1942, filho de um casal de músico, dedicou sua vida profissional aos meios áudio visuais, dirigindo a produção de vários longa metragem, séries documentais para a TV e centenas de

comerciais. Como publicitário estréia sua veia artística, utilizando sua técnica polivalente, para atuar na direção e criação de peças publicitárias, tanto no vídeo como nas ilustrações para cartazes, folders e publicações periódicas. Foi nos dez últimos anos que, refugiado dos grandes centros, adotou a floresta amazônica, especificamente as terras de Makunaima, o grande Deus das águas, cultuado pelos Yanomami, como sua fonte de inspiração. Estes mistérios amazônicos estão latente em sua obra artística. Em 30 de março de 1990, Epitácio foi agraciado com a Comenda do Forte São Joaquim, pelo Governador da época. O desenho e pintura, suas paixões, retrataram os encantos de nossa querida terra, quer nas páginas da imprensa local, nas campanhas publicitárias, nas paredes dos prédios públicos ou em algumas residências do Estado. É dele o painel de nove quadros, realizado a bico de pena em um negro que repassa cor aos olhos e que há mais de seis anos pertence à Assembléia Legislativa. A televisão, sua carreira desde sua juventude, fez com que Epitácio aceitasse ser Diretor de duas emissoras aqui, no Estado. É assinado por ele também, a reforma do telejornalismo, o grafismo na nossa telinha e a remodernização comerciais. A Assembléia contou com seus serviços, destacando-se o programa" **ASSEMBLÉIA EM FOCO** " na primeira Legislatura, e a criação e a redação dos quarenta e nove programas iniciais da série **MOMENTO LEGISLATIVO**. Pioneiro da computação gráfica no Estado, trouxe em sua bagagem, assim aportou, a primeira impressora a laser, gerador de caracter para TV e o primeiro sistema de telemarketing, com o que se chegou a fazer pesquisa on-line até para fora do Estado com o respaldo da Telaima. Como reconhecimento pelo seu trabalho, em 10 de setembro de 1997, Dia da Imprensa, foi homenageado com uma placa "Pioneiro Designer Gráfico", concedida pelo Governador do Estado de Roraima, Neudo Ribeiro Campos. Atualmente Epitácio já produziu inúmeras capas de CDs para os cantores de Roraima e do Brasil. Como produtor, sempre procurou os artistas regionais, como exigência básica, para atuar nos diversos eventos que realizou no Estado. Destacamos, aqui, o inesquecível **CIRCO POPULAR DE RORAIMA**, que, sob sua orientação, levou a todas as Praças do Estado, por quinze meses, a fantasia da arte e dos artistas de nossa terra, e alegraram milhares de espectadores. O jornalismo escrito teve momento brilhantes da criação plástica do seu designer e da pena que sabe escrever belas palavras quando senta para fazê-lo. Pesquisador nato, Epitácio fez sua eterna curiosidade aflorar um dos maiores acervos culturais sobre a memória de Roraima. Foi assim, desde o dia 14 de julho de 1989, quando Epitácio César pisou o solo Roraimense e se encantou por esta maravilhosa terra, que escolheu para viver. Sônia Bacelar. Vereadora. **MESTRE DO CERIMONIAL** – Neste momento o 1° Secretário vai ler o Projeto da homenagem feita ao Senhor Walter. Projeto de Decreto Legislativo n.° 001, de 20 de março de 2000. Concede Título de Cidadão Boa-vistense ao Senhor Walter Vogel. A Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, faz saber que a Edilidade aprovou e ela promulga o seguinte: Art. 1° – Fica concedido o Título de Cidadão Boa-vistense ao Senhor Walter Vogel pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Roraima. Parágrafo Único – A solenidade de entrega do Título, dar-se á no Plenário Estácio Pereira de Mello. Art. 2° - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação. Plenário Estácio Pereira de Mello, Boa Vista –RR, em 20 de março de 2000. Sônia Bacelar, Vereadora. **JUSTIFICATIVA** - Quis o destino que Walter Vogel fosse, por formação, um professor. Talvez isso, mais do que qualquer outra atividade que tenha desempenhado ao longo de sua vitoriosa carreira como engenheiro agrônomo, o tenho preparado para o sucesso como empresário em Roraima, pautado pelo respeito as pessoas, às instituições e sobretudo ao meio ambiente. Tendo nascido numa propriedade de apenas sete hectares em Gurbrü, no cantão de Berna, região

noroeste da Suíça, em 27 de março de 1945, talvez ele saiba como poucos a importância de se utilizar racionalmente os recursos naturais. Embora isto pareça ter pouco a ver com o que se tornaria depois, Walter cursou o magistério entre 1961 e 65 e lecionou em Lyss (Berna) até 1969. No mesmo período, prestou o serviço militar, tendo abandonado as armas no posto de Primeiro Tenente do Exército. Quinto filho de uma família de agricultores, sua ligação com a terra, no entanto, falou mais alto. Em 1969, aos 24 anos, deixou a Suíça para dedicar-se a uma fazenda incluída no processo de reforma agrária do Governo Peruano. Foi sua primeira experiência via América Latina. Até 1971 trabalhou nos Andes peruanos, a uma altitude de 4000 metros, numa parceria entre os índios e a Cooperação Técnicas Suíça. Encerrado o Projeto, voltou à Suíça para dedicar-se aos estudos, formando-se em engenheiro agrônomo HTL em 1974 pela Escola Técnica Superior de Sollikofen, em Berna. Como engenheiro, gerenciou até 1977 a fazenda Savolar, maior propriedade rural particular da Suíça, com 100 hectares onde se criavam mil touros e mil porcos, em regime de confinamento. A experiência lhe valeu o convite para gerenciar a fazenda Santa Constança, no Rio de Janeiro. Mantida pelo Curtume Carioca, uma empresa de capital Suíço, a fazenda tinha 5.000 hectares (50 vezes mais que a Savolar). Criava-se gado bovino, frango de corte e galinhas poedeiras. Foi a descoberta do Brasil e talvez a experiência mais importante de sua vida. Os desafios foram surgindo e consolidando sua capacidade de gerenciar propriedade rurais, ao mesmo tempo em que vislumbrava como poucos as grandes oportunidades que o país oferecia. Em 1980 mudou-se para Foz do Iguaçu, no Paraná, para ser gerente geral de 12 fazendas de produção de soja e cria, recria e engorda de gado, todas pertencentes a empresários suíços. Com gente destas fazendas, surgiu a oportunidade de conhecer Roraima, em 1982. Poder-se-ia dizer que o resto é história, e encerrar por aqui. Mais, mais do que isso, esta é uma história digna de ser contado. Embora já estivesse aclimado aos trópicos, Walter não esperava deslumbrar-se tanto com Roraima. A prova disso é que, três dias após colocar os pés em terras macuxis, comprou a fazenda Cruzeiro, na região do Taiano. Foi a primeira de muitas. Levado à fazenda Cunhã Pucá, ele conta que parou na ponte dos Macuxis, olhou em volta e sentenciou: "É aqui que eu vou morar". É impossível, portanto, pensar em Walter Vogel hoje sem remeter imediatamente para a fazenda Cunhã Pucá, localizada na margem esquerda do Rio Branco, exatamente ao lado de Boa Vista. Walter ainda tinha compromissos que precisava ser honrado no Paraná, mas em 1985 o que mais queria. Comprou a fazenda Cunhã Pucá, preparando-se para a mudança definitiva para Roraima, o que concretizou-se em maio de 1987. Desde então iniciou vários empreendimentos no estado, sempre ligados ao meio rural, mas também fez incursões pela noite, com o famoso Bar Cruviana. Enfrentou dificuldade decorrentes dos vários planos econômicos que sucederam-se no período, e na inflação que transformou os anos 80 na década perdida. Mas Roraima sabe de uma coisa: Walter Vogel tem um certo toque de Midas. Tudo aquilo em que põe as mãos se transforma em sucesso, não apenas por sorte, mas a custa de muito trabalho, no qual envolve mais de quatrocentas pessoas. Esse sucesso consolidou-se em 1995, com o lançamento da cidade Santa Cecília, o maior êxito do setor imobiliário na história de Boa Vista. Em uma parte da fazenda Santa Cecília, Walter Vogel iniciou a construção de uma nova cidade, que a cada dia ganha mais moradores. Pode-se dizer que os maiores investimentos do setor privado em Roraima passam hoje pelas mãos de Walter Vogel. São negócios que envolvem grandes somas, atrai para o Estado empresários de vários países e influencias na vida de um grande número de pessoas. Os empreendimentos de Walter Vogel se transformaram num verdadeiro leque, que vai desde a pecuária de corte e leiteira (Firma Boiaçu), criação de cavalos de raças e escola de Equitação (Haras Cunhã

Pucá), imobiliária (Santa Cecília, loteamento Sumaúma, Pérola do Rio Branco), produção de madeira (Projeto Ouroverde Agrosilvopastoril), produção de farinha de mandioca e fécula (Projeto Tipiti) e de castanha do Pará (Projeto Maruwai). Dois destes empreendimentos são decididamente grandiosos. Ouroverde vai começar a explorar nos próximos anos madeira nobre com selo verde para a Europa. Este ano estão sendo plantadas seis milhões de uma espécie australiana, perfeitamente adaptada ao solo roraimense. Ao todo, serão 20 mil hectares. Quando estiver produzindo plenamente, a cada dois minutos um caminhão sairá carregado de toras das fazendas que fazem parte do projeto. O Maruwai começa já este ano a explorar a castanha brasileira (mais conhecida em Roraima como castanha do Pará) para os Estados Unidos, cinco mil castanheiras no Município de Caracaraí já estão produzindo. Uma fábrica está sendo montada para a seleção e secagem das castanhas, que serão levadas para os Estados Unidos, onde será usada lazer para descascá-las. Toda a produção já esta vendida para abastecer as mesas dos americanos no próximo natal. Antes de pensar que um dia poderia ser declarado oficialmente cidadão boa-vistense, Walter Vogel tratou de deixar claro o quão dourados são seus planos para Roraima. Adquiriu a cidadania brasileira e, embora volte várias vezes por ano à Europa, vai apenas pela necessidade do trabalho, já que aqui trabalha, vive e constrói não apenas pela necessidade, mas também pelo prazer de trabalhar, viver e construir. Um genuíno cidadão boa-vistense, da melhor estirpe. CURRÍCULO/CRONOLOGIA **WALTER VOGEL.** 1945 – nasce em 27 de março na localidade de Gurbru, em Berna, Suíça. 1952/53 – freqüenta a Escola primaria na mesma localidade. 1956/61 – Escola secundária em Kerzers, cidade vizinha a Gurbru. 1961/65 – curso magistério em Hofwil, Berna. 1965/71 – leciona na escola de Lyss, região de Berna. 1969 – assume a gerência de uma fazenda no altiplano peruano, onde conduz projeto de reforma agrária em parceria entre o governo daquele país e a Cooperação Técnica Suíça. 1971/77 – assume a gerência da Fazenda Savolar, no cantão de Wallis, sendo a maior propriedade privada da Suíça, dedicada a pecuária em regime de confinamento. 1977 – assume a gerência da fazenda Santa Constança, no Rio de Janeiro. 1980 – torna-se gerente geral de 12 fazendas voltadas para a produção de grãos e pecuária de corte em Foz do Iguaçu, Paraná. 1982 – compra a Fazenda Cunhã Pucá, às margens do rio Branco. 1987 – em maio muda-se definitivamente para Roraima. 1995 – lança o loteamento Cidade Santa Cecília, início da urbanização da margem esquerda do Rio Branco, onde hoje vivem mais de 150 famílias. 1999 – lança o Projeto Agrossilvopastoril Ouroverde, para plantio de 20.000 hectares de madeira para corte. 2000 – compra fazendas em Caracaraí e inicia a implantação do Projeto Maruwai, para produção e exportação da castanha brasileira (castanha do Pará). **MESTRE CERIMONIAL** – Agora neste momento a Vereadora Sônia Bacelar, utilizará da Tribuna para apresentar as suas considerações sobre essa concessão de Título, a Presidência dos trabalhos fica com o desembargador Elair de Morais. Com a palavra a Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Senhores Vereadores, funcionários desta Casa aos nossos homenageados de hoje, o nosso amigo Senhor Walter, meu amigo Epitácio, o nosso Presidente do Tribunal, Dr. Elair, Comandante da Polícia Militar, Senhor Wilson, nosso grande amigo e Conselheiro Amazonas Brasil, representante do Prefeito nesta Casa, Senhora Cecy Brasil, Senhor Aimberê e Dona Darcy, nossa eterna Vereadora, nossa amiga Petita Brasil aqui presente. Em nome da jornalista Aurilena e minha Presidente, como a Senhora chama o Sindicato das Secretárias, do qual com muita honra eu faço parte, nós cumprimentamos a toda a imprensa aqui presente, a esposa do Walter, Isabel, nosso cumprimentos, ao Michel e toda a família e amigos hoje reunidos nesta Casa, dos nossos homenageados, Senhor Walter e o nosso grande

amigo Epitácio. Não estamos aqui para fazer discursos neste momento, nós vamos deixar que mais uma vez o coração fale mais alto. Primeiramente, nós vamos falar da pessoa, do amigo, do homem de fé, que é o Senhor Walter Vogel, conhecido por todos os amigos como Suíço. Quando tomamos a iniciativa de elaborar um Projeto para conceder o Título de cidadão, nós não tínhamos uma amizade bem próxima, nós conhecíamos pelos seus atos, pelas as suas ações e acima de tudo pelo trabalho desenvolvido dentro do Estado de Roraima. Tivemos a oportunidade de uma passagem importantíssima quando chegou ao Brasil, fez uma visita em quase todos os Estados brasileiros, no momento que ele ultrapassa a linha do Equador e descobriu aqui no estremo norte distante este Estado chamado Roraima. Ele se apaixonou pela primeira vez e acreditou, porque nós sabemos e não podemos esconder as dificuldades que são para o empresário hoje ficar dentro do Estado, todas as dificuldades até pela própria distância e ele acreditou, colocou fé e aqui hoje contribuiu para o desenvolvimento do nosso Estado, do nosso Município como um todo gerando empregos que hoje todos nós sabemos as dificuldades que o País vem passando. Ao Walter em nome de todos os 17 Vereadores da Câmara Municipal, esta homenagem simples mas ela brotou do fundo do coração. Com esta homenagem nós queremos ser portadores de todo povo do Município e do Estado e lhe dizer obrigada, continue firme, um guerreiro nunca entrega os pontos e você acreditou e confiou e eu sempre quando me pronuncio gosto de dizer que é preciso sonhar e precisamos sonhar alto. Eu aprendi isso com um grande amigo e hoje me serve de base, são dos grandes sonhos que nós vamos fazendo os degraus que nós podemos vencer no dia a dia. Parabéns, essa é uma homenagem não só da Vereadora Sônia, porque para o Projeto ser aprovado nós tivemos o aval de todos os 17 colegas e o senhor mais uma vez leve o carinho de todos os Vereadores e todo o povo deste Estado, que a partir de hoje o senhor será mais um roraimense a fazer parte da nossa história. Nós vamos agora aproveitar e falar com muita emoção de um amigo, um companheiro e por que, não um quase sócio, Epitácio, por que sócio? Muitas pessoas podem perguntar, por que sócio? Nós temos um sonho, nós sonhamos juntos, eu sozinha tive um sonho e não me contentei de tanta felicidade e procurei passar este sonho para alguém e a primeira pessoa para quem eu passei o meu sonho foi ao conselheiro Amazonas Brasil, mostrei o meu trabalho humildemente, que é um livro que é intitulado, "Minha vida em preto e branco", foi a primeira pessoa para quem eu tive a oportunidade de passar o livro as mãos, nas mãos do Conselheiro onde me deu muita força e por intermédio do Conselheiro nós chegamos até ao Epitácio, passei as minhas poesias e o Epitácio deu uma vida através de sua arte que é o desenho e o livro se Deus quiser em breve estará nas mãos de todos os amigos. Nós acompanhamos atentamente o desenrolar, o caminhar deste homem humilde, amigo e companheiro chamado Epitácio. Muitas vezes aceitando críticas calado, mesmo quando ele tem razão e pela a sua humildade, pelo seu caráter. O Epitácio teve aqui em Boa Vista frente a única televisão na época, hoje faz parte da Universidade, que era a TV Macuxi, onde desempenhou um papel brilhantíssimo nos meios de comunicação e hoje com muito orgulho sentimos e vimos o trabalho do Epitácio através dos artistas locais, nas capas de CDs, livros e por aí a fora. Quando eu falo Epitácio, eu sinto-me um pouco emocionada porque é muito bom quando se fala de pessoas amigas e falar de amizade para mim no momento é até um pouco difícil, mas eu faço um esforço, porque Epitácio eu quero te dizer neste momento que eu aprendi muito o valor da palavra amigo e hoje eu sei que é amigo. Eu quero finalizar lhe dizendo, que amigo que é amigo, é aquele que vibra com a vitória do amigo, é aquele que quer ver o amigo crescer, ele vibra junto, é assim que eu quero encerrar o meu pronunciamento, dizendo para você, vai em frente cada monumento, cada capa de CD, cada

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

livro, cada trabalho de arte que eu encontro autografado com o seu nome, é uma emoção a mais, por que realmente é bom ver os amigos crescerem cada vez mais. E a todos vocês que vieram hoje homenagear estas duas figuras Ilustres, os nossos agradecimentos do fundo do coração. *Muito obrigada. com a palavra o* **MESTRE DO CERIMONIAL** – *os trabalhos* voltam a Vereadora Presidente da Câmara – Sônia Bacelar, neste momento a Vereadora Sônia Bacelar, fará a entrega do Título ao homenageado ao Senhor Walter Vogel. Agora convidamos o 1° Secretário o Vereador Natanael Nascimento, para fazer entrega do Título, ao homenageado Epitácio César. *Convidamos agora o Cidadão Boavistense Epitácio César, para* utilizar-se da Tribuna, para as suas considerações. Com a palavra o Senhor **EPITÁCIO CÉSAR**– Senhores, eu sempre fiquei muito inibido, em falar, em público e hoje não é diferente, maior inconveniente em falar em público, e que tem muita testemunha, mais eu vou *aproveitar a testemunha hoje de vocês, para uma confissão, eu amo Boa Vista, e isso é o* maior orgulho que eu tenho. Obrigado. **MESTRE DO CERIMONIAL** – Convidamos também o cidadão Boa-vistense Senhor Walter Vogel. Com a palavra **WALTER VOGEL** – Senhora Presidente da Câmara Municipal, Sônia Bacelar, Senhor Presidente do Tribunal de *Justiça, Senhor Elair de Morais, Vereadores e outras autoridades aqui presentes, Senhoras e* Senhores. Eu me sinto muito honrado de receber hoje este título. Faz muito tempo, desde do primeiro instante que cheguei em Roraima que me sinto roraimense, boa-vistense de coração, só que a partir de hoje é com papel passado e queria aproveitar para agradecer os meus *colaboradores, a minha família e meus amigos aqui presentes por toda essa ajuda que me* deram nessa caminhada, porque sozinho a gente não faz nada, a gente só sonha, para realizar sonhos a gente tem que ter equipe, tem que ter um time se não a gente não chega a lugar nenhum e jamais teria a liberdade que eu tenho em todos esses anos no Brasil e sobre tudo *aqui em Roraima. Eu sempre comentei com os meus amigos, mesmo nos anos da ditadura* militar eu nunca fui proibido de caminhar em direção dos meus sonhos, nunca ninguém me impediu de andar e lutar para chegar a onde os meus sonhos querem me levar. Essa é uma coisa que muitas vezes os brasileiros não percebem que temos autoridade e instituições que *nos protegem e que nos deixa trabalhar. Eu sou de origem suíça, a suíça como todo mundo* sabe é uma democracia antiga, a onde o povo manda, só que lá hoje chegou a um ponto que só tem duas opções, aí uma coisa é obrigatoriamente. Então não tem jogo de cintura, não tem jeitinho brasileiro e por isso eu me sinto tão feliz aqui em Roraima. Muito Obrigado. **MESTRE DO CERIMONIAL** – *Convidamos a Presidente da Casa para suas considerações finais.* Vereadora **SÔNIA BACELAR** – *Nós queremos mais uma vez agradecer a presença* de todos amigo, hoje realmente é um dia de festa, para nós vereadores é uma satisfação enorme quando nós ouvimos o nosso amigo Walter dizer que agora sim ele é roraimense de *papel passado. Para nós é uma honra muito grande. Queremos agradecer a todos e convidá-*los para logo após o encerramento deste cerimonial para um coquetel que acontecerá aqui mesmo no Plenário. Obrigada, boa tarde e que Deus nos acompanhem. Plenário **"PLENÁRIO ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO",** Boa Vista-RR, em 15 de Junho de *2000. XXXX